



Portugal a prazo: o erro de expulsar a experiência do mercado de trabalho

Publicado em 2026-04-12 12:00:06



BOX DE FACTOS

- A OCDE alerta que Portugal enfrenta escassez de mão-de-obra e envelhecimento populacional, factores que irão pesar no crescimento económico.
- No relatório económico sobre Portugal de 2026, a OCDE defende mais formação, melhores condições

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

reitorçar competencias dos trabalhadores seniores e crucial para sustentar emprego e produtividade.

- Portugal não pode dar-se ao luxo de desperdiçar experiência num contexto em que a população em idade activa deverá encolher de forma significativa.
- Excluir profissionais com mais de 50 anos não é modernidade: é miopia económica e destruição silenciosa de cultura empresarial.

Portugal a prazo: o erro de expulsar a experiência do mercado de trabalho

Um país que afasta os mais experientes do trabalho não está a renovar-se: está apenas a amputar a sua própria memória.

Há uma ideia insidiosa, repetida em silêncio nos corredores das empresas e nos filtros invisíveis de muitos

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

ser visto como activo raro e passa a ser tratado como problema estatístico: mais velho, mais caro, menos maleável, menos vendável na montra juvenil do mercado.

Esta atitude não é apenas injusta. É intelectualmente indigente e economicamente suicidária. O país envelhece, a população em idade activa encolhe, a escassez de mão-de-obra aperta, mas o tecido empresarial continua demasiadas vezes a comportar-se como se pudesse escolher eternamente entre exércitos infinitos de jovens baratos, obedientes e descartáveis. A realidade, porém, já bateu à porta. E não bateu com delicadeza.

A OCDE viu o que muitos fingem não ver

No **OECD Economic Survey: Portugal 2026**, a OCDE é clara: a escassez de trabalhadores e o envelhecimento populacional irão pesar sobre o crescimento económico e sobre os níveis de vida em Portugal. O mesmo relatório sustenta que prolongar vidas activas, reforçar a formação dos trabalhadores mais velhos e melhorar políticas de competências será crucial para responder a este estrangulamento estrutural.

A OCDE vai ainda mais longe. Num dos capítulos do mesmo estudo, defende explicitamente o reforço da

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

trabalho. Traduzindo para português corrente: o problema não é ter trabalhadores mais velhos; o problema é ter um país e empresas demasiado preguiçosos para os integrar com inteligência.

A própria OCDE assinala também que a população em idade activa em Portugal deverá diminuir de forma acentuada nas próximas duas décadas. Num quadro destes, afastar profissionais experientes do mercado não é um sinal de modernidade. É uma forma requintada de autossabotagem nacional, feita com aparência de gestão contemporânea e cheiro a departamento de recursos humanos.

A juventude como fetiche e a experiência como incómodo

Sobretudo em áreas tecnológicas, criou-se a fantasia de que inovação é um exclusivo da juventude. Como se a capacidade de pensar sistemas complexos, antecipar riscos, compreender ciclos de mercado, desenhar arquitectura robusta, liderar equipas e sobreviver a várias vagas tecnológicas fosse uma doença geriátrica. É o contrário: quanto mais uma área é crítica, acelerada e sujeita a modas,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

profundidade degenera facilmente em espuma. Fica bonita no pitch, cintila nos eventos, rende slogans e fotografias com luz azul, mas muitas vezes falha no momento em que precisa de transformar ideia em produto, produto em confiança, confiança em permanência. A experiência não substitui o ímpeto criativo; dá-lhe estrutura, disciplina e noção de realidade.

Uma empresa que afasta sistematicamente trabalhadores com mais de 50 anos está a destruir algo que raramente aparece em PowerPoints: a sua própria cultura interna. Porque cultura empresarial não é apenas linguagem de marca, nem mesas de pingue-pongue, nem slogans em inglês colados na parede. Cultura é memória organizacional, transmissão de saber, capacidade de distinguir o essencial do efémero, de evitar erros já vistos, de reconhecer padrões escondidos por trás da novidade.

O desperdício português

Portugal tem uma relação antiga com o desperdício dos seus próprios recursos humanos. Durante décadas exportou jovens qualificados, subaproveitou talento, pagou mal a competência e premiou a mediocridade obediente. Agora, num país a envelhecer, reincide no erro por outra porta:

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

precisamente este problema no conjunto dos países desenvolvidos: o envelhecimento da força de trabalho não deve ser lido como sentença de menor valor, mas como um desafio de empregabilidade, competências, organização do trabalho e mobilidade. O relatório mostra também que os trabalhadores mais velhos tendem a mudar menos de emprego ou de estatuto laboral do que os mais novos, o que significa que, quando bem integrados, podem oferecer continuidade, estabilidade e retenção de conhecimento — três bens preciosos num mundo empresarial cada vez mais fragmentado.

É por isso que a exclusão tácita dos mais velhos é tão absurda: num ambiente em que tantas empresas se queixam da falta de compromisso, da dificuldade em reter talento, da superficialidade crescente de certas carreiras, descartam precisamente quem mais poderia ajudar a consolidar equipas, processos e visão de longo prazo. Parece sátira, mas é gestão.

O preconceito mascarado de eficiência

O preconceito etário raramente se apresenta como preconceito. Vem normalmente mascarado de linguagem neutra: “fit cultural”, “perfil mais dinâmico”, “equipa jovem”, “capacidade de adaptação”, “energia para ambientes

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Em muitos casos, a discriminação não resulta sequer de uma avaliação racional do valor do candidato. Resulta de estereótipos preguiçosos. Assume-se que o mais velho resiste à mudança, aprende mais devagar, exige mais, contesta mais, encaixa menos. O que se evita dizer é isto: muitas empresas preferem pessoas mais novas porque podem pagar menos, exigir mais horas, impor maior precariedade e vender internamente uma falsa imagem de frescura permanente.

O resultado é devastador. Não apenas para os profissionais excluídos, mas para o país inteiro. Porque sempre que uma economia despreza experiência, reduz a sua capacidade de acumular conhecimento estratégico. E um país sem acumulação de conhecimento torna-se vulnerável à moda, ao ruído e ao imprevisto.

Uma democracia madura não deita fora sabedoria

Uma sociedade adulta sabe combinar gerações. A juventude traz urgência, velocidade, irreverência, energia. A maturidade traz densidade, prudência, método, contexto e memória. Não são forças opostas; são forças complementares. O que destrói empresas e países não é a

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

revela, no fundo, um país que desistiu da própria ideia de continuidade. Um país que já não acredita no valor da transmissão, da experiência sedimentada, da competência que não precisa de gritar para existir. É um país que se comporta como adolescente tardio: fascinado pela novidade, envergonhado da idade, e incapaz de perceber que o futuro sem memória é apenas ruído mais rápido.

Portugal precisa exactamente do contrário. Precisa de incorporar melhor os trabalhadores mais velhos, de os formar continuamente, de adaptar contextos de trabalho, de combater a discriminação etária e de perceber que a verdadeira competitividade não se constrói com tribos geracionais, mas com inteligência intergeracional.

FRASE A RETER

Um país que expulsa a experiência do trabalho não está a preparar o futuro: está apenas a demolir a ponte entre o que sabe e o que ainda precisa de aprender.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

relatório principal sobre escassez de mão-de-obra, envelhecimento populacional e necessidade de reforçar a formação ao longo da vida:

https://www.oecd.org/en/publications/oecd-economic-surveys-portugal-2026_025b3445-en.html

2. OECD Economic Survey: Portugal 2026 — capítulo sobre resiliência do mercado de trabalho face à escassez de competências e ao envelhecimento:

https://www.oecd.org/en/publications/oecd-economic-surveys-portugal-2026_025b3445-en/full-report/strengthening-labour-market-resilience-in-the-face-of-skill-shortages-and-ageing_4c3ecd4d.html

3. OECD press release sobre Portugal 2026 — referência à redução prevista de 16% da população em idade activa nas próximas duas décadas:

<https://www.oecd.org/en/about/news/press-releases/2026/01/improving-public-spending-efficiency-skills-and-housing-policies-would-boost-portugal-s-economy-and-living-standards.html>

4. OECD Employment Outlook 2025 — relatório geral sobre envelhecimento da força de trabalho, produtividade e mercado laboral:

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

“Staying in the game: Skills and jobs of older workers in a changing labour market”:

https://www.oecd.org/en/publications/oecd-employment-outlook-2025_194a947b-en/full-report/staying-in-the-game-skills-and-jobs-of-older-workers-in-a-changing-labour-market_cc7ee11c.html

6. OECD Employment Outlook 2025 — capítulo sobre envelhecimento da força de trabalho e mobilidade laboral:

https://www.oecd.org/en/publications/oecd-employment-outlook-2025_194a947b-en/full-report/reviving-growth-in-a-time-of-workforce-ageing-the-role-of-job-mobility_6fdecf3a.html

7. Eurostat — taxa de emprego dos trabalhadores mais velhos (55-64), indicador estatístico europeu:

<https://ec.europa.eu/eurostat/databrowser/view/tesem050/default/table>

Francisco Gonçalves — publicado em Fragmentos do Caos

Co-autoria editorial e investigação de fontes, por **Augustus Veritas.**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)



[Ebooks](#)



[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)